



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

SÃO ROQUE - SP
2019

Luiza



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

Relatório 2º Quadrimestre elaborado em atendimento a Instrução 02/2016 do Artigo 176 - XII do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

SÃO ROQUE - SP
2019

Indira

RESUMO

Muitos são os desafios encontrados pelos administradores para bem gerir a Instituição, especialmente pelos reflexos negativos decorrentes da recente crise financeira mundial, além da escassez de mão de obra qualificada e da instabilidade política que afetam a economia e comprometem os resultados esperados. Em contrapartida, a exigência pela qualidade a preços cada vez mais acessíveis, aliada à pressão exercida pela concorrência e a necessidade de captação de recursos para subsidiar os investimentos necessários à manutenção e continuidade de suas operações principais fazem com que os gestores desenvolvam novas habilidades e competências para preservar e maximizar os recursos disponíveis com o intuito de extrair-lhes a sua melhor contribuição.

Nesse sentido destaca-se o importante papel desempenhado pela gestão estratégica, como fator crítico de sucesso em tempos de crise, já que tudo se desenvolve a partir das pessoas que são agentes fundamentais no processo de reestruturação corporativa.

Neste relatório constarão principais acontecimentos, propostas de melhorias, doações, decisões e ações relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, expressando os principais resultados obtidos no exercício de 2019 em meio a intensas mudanças, demonstrando os benefícios advindos da implantação proposta e seu impacto direto nos resultados agregados.

Palavras-Chave: reestruturação corporativa, implantação e resultados.



SUMÁRIO

1. CAPÍTULO I.....	5
1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO	7
2. CAPÍTULO II.....	8
2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL	8
2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL/2019 (4.6-Plano Operativo).....	9
2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	10
3. CAPÍTULO III.....	12
3.1 METAS FÍSICAS - CONSULTAS AMBULATORIAIS (4.2-Plano Operativo)	12
3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo).....	13
4. CAPÍTULO IV.....	19
4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)	19
4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PESQUISA (4.8-Plano Operativo)	21
5. CAPÍTULO V	23
5.1 PROPOSTA DE MELHORIA.....	23
5.2 DOAÇÕES.....	25
5.3 RESULTADOS OBTIDOS	26
CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

Luana

1. CAPÍTULO I

1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 1872, o Comendador Manoel Inocêncio da Costa, então Presidente da Câmara Municipal de São Roque, apresentou um projeto propondo a fundação de uma Entidade para socorrer enfermos e necessitados. Já em 1873, era constituída a primeira Diretoria da Santa Casa, na qual o Comendador figurava como Provedor.

Foram anos difíceis até o início dos trabalhos, porém, em 1909, essa Entidade filantrópica recebeu da Câmara Municipal, a escritura pública de um terreno localizado à Rua São Joaquim e, com uma generosa doação deixada em testamento pelo Senhor Sotero de Souza, iniciou-se a construção de um novo pavilhão para doentes, sala de cirurgias e diversos outros melhoramentos. Somente através do empenho de suas Diretorias, sempre composta por cidadãos que se dedicavam e continuam dedicando-se benemeritamente para a continuidade dos atendimentos, dentro dos princípios humanitários que sempre norteou nossos trabalhos das inúmeras e valiosas doações, que sempre ocorreram durante todos esses anos, foi que a Santa Casa se manteve e vem se mantendo, até os nossos dias.

Desse período até os dias de hoje, várias outras melhorias, adaptações e avanços que são impostos pela tecnologia da medicina foram promovidos na Santa Casa ao mesmo tempo em que mudanças de ordem administrativa foram realizadas, para adequar seu funcionamento e relacionamento com órgãos governamentais e iniciativa privada.

Hoje podemos afirmar que a Santa Casa de São Roque é referência na região, atendendo além de São Roque, os municípios de Alumínio, Araçariguama e Mairinque, ultrapassando o montante de dez mil atendimentos/mês em Pronto Atendimento SUS e Convênios Privados.

Portanto, devemos nos orgulhar em fazer parte da História da nossa Santa Casa, cuidando para que esse patrimônio continue com seus nobres ofícios, honrando assim, os esforços de todos aqueles que até hoje se dedicaram para a sua existência.



Missão

Prestar serviços de saúde com excelência, segurança e humanização de forma transparente, com igualdade para a sociedade, buscando inovação através de ações sociais, educativas e sustentáveis, garantindo a satisfação de nossos clientes.

Visão

Ser reconhecido pela excelência no atendimento e gestão em saúde de forma sustentável.

Valores

- Respeito
- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Integridade
- Valorização Profissional
- Justiça

Missão, Visão e Valores da Entidade
Fonte: <http://www.santacasasr.com.br/mvv>

Indua

1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque foi fundada em 1872 para prestar atendimento à saúde dos necessitados e hoje é uma Instituição privada sem fins lucrativos, na qual mais de 96% dos atendimentos são prestados ao Sistema Único de Saúde-SUS, incluindo atendimentos ambulatoriais de urgência/emergência e internações clínicas e cirúrgicas.

Sua estrutura física é dividida em subsolo, térreo e pavimento, possuindo cozinha e serviço de esterilização próprio, já os serviços de Lavanderia, de Imagem, Análises Clínicas e Patologia Clínica, são terceirizados.

O prédio é do tipo horizontal, algumas áreas com construção superior a 70 anos, constituindo-se de 02 pavimentos interligados por rampas, possuindo uma área construída de aproximadamente 5600m², possuindo em suas instalações, 62 Leitos de Internação, 18 Leitos de observação, 4 Salas Cirúrgicas e 2 Salas Obstétricas. Dessa estrutura, são destinados ao SUS, 41 Leitos de Internação, sendo 16 leitos de maternidade, 06 leitos de pediatria, 12 leitos de Clínica Médica, 07 leitos de Clínica Cirúrgica e 10 Leitos de Observação.

Por meio da Programação Pactuada Integrada - PPI, o Hospital atende a demanda de Média Complexidade em diversas especialidades como, Clínica Médica, Cirúrgica, Pediátrica e baixa complexidade em Traumatologia. No campo do diagnóstico realiza exames de análises clínicas, e exames de imagem: radio-X, ultrassonografia, mamografia para pacientes atendidos no hospital e também para pacientes encaminhados pela rede básica de Saúde de São Roque. A demanda do Pronto Atendimento (urgência/emergência) é espontânea e geram internações (clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas). Os casos de alta complexidade, são inseridos na CROSS - Central Reguladora de Oferta em Serviços de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, órgão integrante do Sistema Único de Saúde.

Desde dezembro de 2018 está sob requisição administrativa da Prefeitura de São Roque e é mantida, majoritariamente, por convênios firmados junto à administração pública. É uma empresa privada sem fins lucrativos e presta serviços de utilidade e interesse público. É o único prestador de serviços de assistência hospitalar para o Sistema Único de Saúde-SUS no município de São Roque e região.



2 CAPÍTULO II

2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL.

Em 03 de dezembro de 2018, através do Decreto Municipal Nº 8.928 de 03 de dezembro de 2018, o município da Estância Turística de São Roque, representado pelo Prefeito Sr. Cláudio José de Góes e pela Diretora do Departamento de Saúde, Sra. Daniela Carolina Dias Groke Silva, decretaram estado de eminente calamidade pública quanto ao atendimento assistencial ambulatorial e hospitalar na área da Saúde na Estância Turística de São Roque, deliberando a requisição administrativa da Santa Casa de Misericórdia de São Roque para prover as medidas de gestão necessárias para a recuperação financeira e operacional da Entidade. No artigo 3º, deste decreto, foi indicado como administradora interina, no prazo de 180 dias, a Sra. Andrea Helena de Moraes Rodrigues, este prazo estabelecido no caput poderá ser prorrogado, por quantas vezes for necessário, mediante decisão fundamentada e

Através do Decreto Municipal nº 9.030 de 31 de maio de 2.019 a requisição administrativa foi prorrogada por mais 180 dias.

A Provedoria, Diretoria e Conselho de Representantes e Fiscal da Santa de Misericórdia de São Roque no exercício de 2019, apresenta a seguinte composição, tomando posse em 01/07/2019:



2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL/2019 (4.6-Plano Operativo)

Administradora Interina

Andrea Helena de Moraes Rodrigues

Diretor Clínico

Augusto César Biteli - CRM 30266.

Diretor TécnicoThiago Menegotto de Vasconcelos -
CRM 104593**Comissão Gestora**Eliam Fernandes Bianchi
Marcos Villaça
Efaneu Nolasco Godinho
Itacir Ribeiro Lopes
Rubens do Prado
Eduardo Estefano Filho**Provedor**

Antônio José Alves Miranda

Vice Provedora

Leila Maria de Oliveira Camilo

Diretor Tesoureiro

Marcelo Aparecido da Silva

Diretor Secretário

Luís Carlos Duraes

Diretor de Patrimônio

Carlos Eduardo Rodrigues Silva

Conselho de Representantes**Presidente**

Anderson de Oliveira

TitularesAntônio José Alves Miranda
Elenice Ratayczky
Eliam Fernandes Bianchi
Etelvino Nogueira
Fábio de Gregoriis
Francisco M. Silva
Itacir Ribeiro Lopes

José Luiz Dias Bastos

José Rubens Leite

José Weber Freire Macedo

Júlio Antônio Mariano

Luiz Fernando C.R. Dias Bastos

Marcos R. Martins Arruda

Marcos Villaça

Maria Inez Carlini Kono

Osvaldo Meleiro

Ronaldo Xavier

Sandra Regina Vazoller Leite

Vinício Cesar Pensa

Wladimir Nardelli

Suplentes

Dario Vieira Nogueira Filho

Fatima Toledo S. Rodrigues

Fernanda Maria Rodrigues

Lourival Costa Ramos

Luiz Carlos Durães

Marcelo Roque da Costa

Marcia Cruz

Valdeci Horsai Jorge

Vicente Bertolacini

Conselheiros Fiscais

Carlos Aparecido Grisólia Cordeiro

Emir Afonso Garcia Bechir

Maria Teresa Casali R Bastos

Elizabeth Conceição Martins

Conselheiros Vitalícios

Leila Maria Oliveira Camilo

José Haroldo Casali Rodrigues

Rodolfo Arthur Salvetti Filho



2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Maio

Em 13 de Maio de 2019, foi firmado o Termo de Aditamento de Convênio entre a Prefeitura da Estância Turística de São Roque e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, considerando a Lei Municipal Nº 4.954 de 02/05/2019, que autorizou o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial de R\$ 700.000,00, ao valor do repasse previsto na cláusula 2º, item 2.2, subitem 2.21.2, para cobertura de despesas decorrentes da execução do objeto da manutenção de equipamentos e demais bens e manutenção do prédio e instalações.

No dia 31 de maio de 2019, através do Decreto Nº 9.030, houve a prorrogação do prazo da Requisição Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque. Considerando que no dia 03 de junho de 2019 vence o prazo de vigência da Requisição determinada através do Decreto Municipal Nº 8.928 de 03 de dezembro de 2018.

Julho

Iniciou a operação do novo laboratório de análises clínicas contratado em 31/07/2019 Quality Diagnósticos, em substituição ao Laboratório Metta.

Em 01/07/2019, realizou-se a reunião dos membros da Diretoria da Santa Casa de São Roque. Os eleitos e empossados a nova diretoria e Presidência do Conselho de Representantes para a Gestão de 01/07/2019 a 31/12/2020, foram:

Provedor: Sr. Antônio Miranda.

Vice Provedor: Sra. Leila Camilo.

Diretor Tesoureiro: Marcelo Aparecido da Silva.

Diretor Secretário: Luiz Carlos Durães.

Diretor Patrimônio: Carlos Eduardo Rodrigues Silva.

Presidente do Conselho de Representantes: Sr. Anderson de Oliveira.



Agosto

Em 14 de Agosto de 2019, Iniciou as atividades da empresa contratada Shewa, a qual substituiu a empresa infanti, para fins de prestação de serviços de pediatria. Esta nova empresa também dará suporte às equipes do Pronto Atendimento e Cirurgia Geral, bem como nas internações pediátricas e atenderá mensalmente 80 consultas ambulatoriais mês, disponibilizadas para o neonatos nascidos na Santa Casa e/ou encaminhamentos da rede básica de saúde.

Em 06 de Agosto de 2019, a Administração da Santa Casa, acompanhada por representantes do conselho de representantes da Entidade, responsável pelo agendamento de reunião no Escritório do Deputado Federal Marcos Pereira, apresentou projetos de reforma do centro cirúrgico e berçário para fins de inserção dos mesmos em futuro pleito de emenda parlamentar.

Foi encaminhado um ofício à Provedoria e ao Conselho de representantes da Santa Casa, solicitando alteração no Corpo Clínico, conforme o estatuto da entidade, para providencias quanto à realização de novas eleições.

Junto ao Conselho Regional de Medicina, sucedeu um registro formal da saída do médico Augusto Cesar Biteli CRM: 30266, do Cargo de Diretor Clínico em 04/08/2019.

A pedido do Prefeito, o servidor Marcelo Marques que estava auxiliando a administração voltou para a Prefeitura. Para exercer essa função, foi contratado o colaborador, Rogério Roque Ramalho, jornalista de formação que tem experiência em auditoria e gestão do SUS. Além das atribuições Administrativas, também realizará o trabalho de comunicação nas redes sociais, site do hospital e atendimento à imprensa.



3 CAPÍTULO III

3.1 METAS FÍSICAS - CONSULTAS AMBULATORIAIS (4.2-Plano Operativo)

META FÍSICA	TIPO DE INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	REALIZADO					META	STATUS
			MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUADR.		
3.1-CONSULTAS AMBULATORIAIS (4.2-Plano Operativo)	Procedimento 0301010072	Consult. Med. Atenc. Especializ.- Cirurgia Geral ¹	211	116	141	173	641	500	SUPERADA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Ginecologia/Obstetrícia	23	13	24	26	86	600	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Oftalmologia	0	0	0	0	0	800	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ. - Ortopedia	162	111	126	121	520	600	NÃO ATINGIDA
3.2-ATIVIDADES URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA (4.3-Plano Operativo).	Procedimento 0301060029	Atividade Urgência c/ Observ. 24h	2082	2116	1922	1854	7.974	5.567	SUPERADA
	Procedimento 0301060061	Atividade Urg Atensão Especifica	5263	5932	4884	5233	21.312	17.570	SUPERADA
	Procedimento 0301060100	Atividade Ortopedia c/ Imob Prov.	161	119	123	157	560	700	NÃO ATINGIDA
3.3-INTERNAÇÕES POR CLÍNICA (4.4-Plano Operativo).	AIH tipo1 por especialidade	Internação Cirúrgica	37	58	42	43	180	1200	NÃO ATINGIDA
		Internação Obstétrica	170	111	143	125	549	225	SUPERADA
		Internação Clínica	116	98	110	169	493	340	SUPERADA
		Internação Pediátrica	15	20	30	17	82	88	NÃO ATINGIDA
3.4-SADT - Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (4.5-Plano Operativo)	Subgrupo Proced. 0202	Diagnóstico laboratório clínico ²	3666	3674	3327	3257	12.482	10000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por radiologia	1656	1867	1565	1523	6.781	5000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por mamografia	172	176	167	178	693	0	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0205	Diagnóstico por ultrassonografia (Ambulatorial)	93	104	75	82	354	400	SUPERADA
	Diagnóstico por ultrassonografia (Internados/P.A)	130	130	130	131	521			

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo

Ludiva

3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo)

a) A Entidade cumpriu com as regras de alimentação e processamento dos seguintes sistemas:

- Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (**SCNES**) - informação ao SCAA-atualizado constantemente de acordo com a necessidade;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (**SIA/SUS**) - alimentação de **BPA**;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIH/SUS) - alimentação de **AIH-SISAIH0**;
- Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (**CIHA**) - alimentação e envio ao SCAA;
- Sistema Nacional de Agravos de Notificação (**SINAN**)-informação dos agravos à Vigilância Epidemiológica, através do e-mail ve@saoroque.sp.gov;
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (**SINASC**) - informação á V.E;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (**SIM**) - informação á V.E;

b) Do Eixo de Assistência:

- A Entidade cumpriu com os compromissos do Convênio e do Plano Operativo, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- Manteve-se o serviço de urgência e emergência geral, em funcionamento 24 horas por dia, nos 7 dias da semana;
- Realizamos a gestão de leitos hospitalares com vistas à otimização da utilização;
- Asseguramos a alta hospitalar responsável, conforme estabelecido na PNHOSP;
- Houve continuidade no Atendimento Humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH);
- Garantimos a assistência igualitária sem discriminação de qualquer natureza;
- Garantimos que todo o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades, sempre que estas estejam previstas no Plano Operativo e no convênio;
- Promovemos visita ampliada para os usuários internados com visitas diárias;

Lu dea

- Garantimos a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes e idosos de acordo com as legislações específicas;
- Disponibilizamos informações sobre as "intervenções" (cirúrgicas, biopsias, anestésias, transfusões), solicitando ao usuário consentimento livre e esclarecido para a realização de "procedimentos" (terapêuticos e diagnósticos), de acordo com legislações específicas;
- Notificamos todas as suspeitas de violência e negligência, de acordo com a legislação específica;
- Disponibilizar o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, serviço de auditoria, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica.

c) Do Eixo de Gestão:

- Prestamos ações e serviços de saúde, pactuados e estabelecidos no convênio e plano operativo, colocando à disposição do gestor público de saúde a totalidade da capacidade instalada referida;
- Informamos aos trabalhadores os compromissos e metas do convênio e do plano operativo, implementando dispositivos para o seu fiel cumprimento;
- Garantimos o esforço no cumprimento das metas e compromissos frente ao corpo clínico;
- Disponibilizamos a totalidade das ações e serviços de saúde para a regulação do gestor, desde que devidamente pactuado e aditado no convênio;
- Dispomos de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;
- Dispomos de parque tecnológico parcial e de estrutura física adequados ao perfil assistencial, com ambiência humanizada para os usuários, acompanhantes e trabalhadores, respeitada a legislação específica;
- Garantimos a gratuidade das ações e serviços de saúde aos usuários do SUS;
- Dispomos de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;

Luana

CARGO	QUANTIDADE
Administrador(a) Interino	1
Analista Juridico	1
Assistente Administrativo PL	5
Assistente de Contabilidade JR	1
Assistente de Departamento Pessoal SR	1
Assistente de Farmácia JR	4
Assistente de Ouvidoria PL	1
Assistente de T. I.	1
Assistente Social	1
Atendente de Farmácia JR	5
Auxiliar Administrativo	7
Auxiliar de Compras	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Auxiliar de Lavanderia	4
Auxiliar de Limpeza	22
Auxiliar de Manutenção	4
Auxiliar Lavanderia	1
Biomédico(a) JR	1
Controlador(a) de Acesso I	15
Controller	1
Coordenador(a) Administrativo JR	2
Coordenador(a) de Administração de Pessoal PL	1
Coordenador(a) de Atendimento JR	1
Coordenador(a) de Prestação de Contas JR	1
Coordenador(a) Financeiro PL	1
Coordenador(a) Operacional	1
Copeiro(a)	10
Cozinheiro(a) Hospitalar II	3
Enfermeiro(a)	27
Enfermeiro(a) Auditor(a)	1
Farmacêutico(a)	1
Farmacêutico(a) RT	1
Faturista JR	5
Motorista Administrativo	1
Nutricionista	1
Recepcionista	10
Técnico de Manutenção	1
Técnico(a) de Enfermagem	101
Técnico(a) de Imobilização Ortopédica I	5
Técnico(a) de Laboratório JR	2
Técnico(a) de Segurança do Trabalho	1
Total de profissionais em 31/08/2019	256

Em dua

- Disponibilizamos local para brinquedoteca, assim como infraestrutura necessária para a criança ou adolescente internado estudar, observada a legislação e articulação local;
- Dispomos de ouvidoria e/ ou serviço de atendimento ao usuário;
- Garantimos em permanente funcionamento e de forma integrada, as Comissões Assessoras Técnicas, conforme a legislação vigente;
- Divulgamos a composição das equipes assistenciais e equipe dirigente do hospital aos usuários em local visível e de fácil acesso;
- Asseguramos o desenvolvimento de educação permanente para nossos trabalhadores, sempre que possível;
- Alimentamos os sistemas de notificações compulsórias conforme legislação vigente, incluindo a notificação de eventos adversos relacionados à assistência em saúde;
- Registramos e apresentamos de forma regular e sistemática da produção das ações e serviços de saúde, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor;
- Disponibilizamos ao gestor público de saúde contratante os dados necessários para a alimentação dos sistemas de informações obrigatórios do Ministério da Saúde. Mensalmente os dados referentes às produções: ambulatorial e de internação são alimentados nos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

d) Do Eixo de Avaliação

- Acompanhamos os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- Avaliamos e controlamos o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores qualitativos;
- Avaliamos a satisfação dos usuários e dos acompanhantes;
- Realizamos auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e do controle de riscos;
- Monitoramos diariamente a execução orçamentária e zelamos pela adequada da utilização dos recursos financeiros previstos.

Ludiva

e) Indicadores gerais:

	INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	TIPO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
INTERNAÇÃO	Número de Internações por especialidade	Contagem AIH tipo1 por especialidade, mês e ano de competência	Leito Cirúrgico	37	58	42	43
			Leito Obstétrico	170	111	143	125
			Leito clínico	115	98	110	169
			Pneumol. Sanitár.	1	0	0	0
			Pediatria	15	20	30	17
	Número de Procedimentos cirúrgicos por especialidade;	Contagem AIHs pagas do subgrupo 04 Proced. Cirúrgicos, mês e ano de competência**	Ortopedia	2	4	3	3
			Obstetrícia Ginecologia	135	81	99	90
			Cirurgia Geral	24	50	36	32
	Média de permanência por especialidade	(número de pacientes-dia do hospital no período de um mês)/ (Número total de saídas)	Cirurgia	1	1	0,8	0,7
			Clínico	2,1	2,1	2,2	2,4
	Taxa de ocupação de leitos p/ especialidade/ clínica ¹	(número de pacientes-dia no período)/(Número operacionais disponíveis) x 100	Leito Cirúrgico (%)	69	57	53	51
			Leito Obstétrico (%)	22	17	22	21
			Leito clínico (%)	73	63	76	93
	Taxa de partos cesárea	(total de partos cesareos)/ (total geral de partos normais + cesáreos) x 100	Geral	73%	69%	67%	65%
	Taxa de mortalidade institucional	(Número de óbitos em internação no período)/(número de saídas hospitalares no período)x100	Geral	3%	6%	5%	10%

Indua

AMBULATÓRIO	Nº de Consultas por especialidade/ mês;	Contagem do número de consulta por especialidade, mês e ano de competência	Cirurgia Geral	211	116	141	173
			Ginecologia e Obstetrícia	130	23	13	24
			Ortopedia	162	111	126	121
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Número total de atendimentos no Pronto Atendimento	Soma do procedimentos 030106 Consulta e/ou atendimento urgência (em geral)	Pronto Atendimento	7.506	8167	6929	7244
	Número de Atendimento p/ especialidade/ mês ³	Contagem do número de atendimento por especialidade, por mês e ano de competência	Clínica Médica	6762	7456	6175	6520
			Infantil ²	7	1	4	2
			Ginecologia e Obstetrícia ³	585	607	613	600
			Traumatologia ³	152	103	137	122

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo

NOTAS: ¹ Dados detalhados somente para ginecologia/obstetrícia demais cirurgias computadas como geral. ² Dados não disponíveis. ³ Dados do Sistema de Gestão da Santa Casa

Luana

4. CAPÍTULO IV

4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)

A proposta deste desenvolvimento profissional é viável financeiramente porque parte do princípio da escassez de recursos disponíveis para investimentos em profissionais externos, buscando dentre os próprios profissionais da entidade líderes capazes de transmitir o conhecimento adquirido de forma prática e objetiva, capacitando e formando multiplicadores habilitados a conduzir o processo de educação continuada em seus setores, com a vantagem de contemplar todas as especificidades inerentes ao processo de trabalho que às vezes são ignoradas por consultorias externas e que fazem a diferença na prática diária de suas atribuições.

Além disso, a proposta representa oportunidade real de desenvolvimento e reconhecimento ao mérito do profissional da Entidade, participante ativo do momento de sua reestruturação e de sua transição que pode alçá-lo a novos patamares dentro da organização, motivando-lhe a dar o seu melhor pela sensação de pertencimento, valorização, contribuição e respeito perante os demais colaboradores.

Diante do exposto, a Instituição manteve a programação anual visando à educação permanente dos colaboradores e com isso contou com profissionais internos devidamente habilitados para a condução do desenvolvimento profissional.

No 2º Quadrimestre de 2019, foram realizados 13 cursos/ treinamentos/ palestras para o aprimoramento profissional, conforme tabela abaixo:

DATAS	PALESTRANTES	TEMAS	PESSOAS	HORAS
14/05	Hélio Pessolato	Semana da Enfermagem Ética em enfermagem Público Alvo: Enfermagem	36	3 horas
15/05	Juliano Souza (Coord. CCR)	Atualização das diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar. Público Alvo: Enfermagem	29	60 min

Luísa

15/05 a 16/05	Vanessa Companhoni	Experiências em Tratamento de lesões de pele Público Alvo: Enfermagem	26	60 min
20/05	Mireli Pontes	Pop Lactário/ Pop cozinha e receituário padrão Público alvo: Enfermagem	8	45 min
31/05	Mireli Pontes	Higienização das áreas e banheiro. Público Alvo: SND e Higiene.	11	35 min
03/06	Mireli Pontes	Higienização de Bandeja (rotinas e isolamento) Público Alvo: SND	10	35 min
12/06	Carol Moreno	Swabs HINI Combinados (Nasofaringe e orofaringe). Público Alvo: Enfermagem	12	60 min
02/07	Vanessa Companhoni	Treinamento: Capacitação e Avaliação de Lesão Público Alvo: Enfermagem	3	3 horas
09/07	Laiza Castilho	Treinamento: Nr 32 e Biossegurança	2	50 min
16/07	Laiza Castilho	Treinamento: Uso de Casy Transfer	16	40 min
17/07	Laiza Castilho	Treinamento: Uso de Casy Transfer	14	40 min
14/08 a 21/08	Carol Moreno	Treinamento: orientação sobre o manejo da gestante com sífilis e sífilis congênita Público Alvo: Enfermagem	16	60 min
14/08 a 28/08	Carol Moreno	Treinamento Prevenção de Pneumonia Público Alvo: Enfermagem	35	60 min

Luana

4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PESQUISA (4.8-Plano Operativo)

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, por intermédio da Escola Técnica Estadual de São Roque (ETEC-SR), celebraram um convênio com o hospital da Santa Casa de São Roque, tendo como objeto a concessão de Estágio de complementação educacional aos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos de Enfermagem. O estágio é entendido como uma atividade de prática profissional que integra o processo de ensino-aprendizagem, configurando uma metodologia que contextualiza e põe em ação o aprendizado.

Os alunos do curso técnico de Enfermagem realizam estágio supervisionado nos seguintes setores:

- Pronto Atendimento, realizando procedimentos de Enfermagem de Urgência e Emergência;
- Na Clínica Médica Cirúrgica, nos cuidados de Enfermagem com paciente clínico e cirúrgico;
- Na Maternidade, prestando assistência Técnica de Enfermagem na especialidade de Ginecologia e Obstétrica;
- No Berçário, oferecendo assistência ao Recém-nascido;
- No Centro Cirúrgico, auxiliando na Central de Material e esterilização, na assistência de enfermagem no pré-operatório/ trans-operatório e no pós-operatório imediato.

Os alunos além do estágio na área específica de enfermagem, também realizam estágio na área de Segurança Operacional, com o objetivo de conhecer toda a estrutura hospitalar, como o fluxo de atendimento, o alinhamento entre os setores e a rotina de cada setor, como o Sistema de Nutrição e Dietética (SND), o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), os setores como Almoxarifado e Compras, a Farmácia Central e Satélite, a Agência Transfusional, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMET), o Laboratório de Imagens (Raio-x, Ultrassom e Mamografia), a Lavanderia, o CCIH, o Faturamento e Secretaria de Ala.

Os alunos não terão acesso só aos procedimentos básicos, como também ao prontuário eletrônico (Triagem), além da interação com toda a equipe multidisciplinar.

Luiza

O intuito do estágio supervisionado é que os Alunos adquiram as competências, as habilidades e as bases tecnológicas conforme o plano de curso, agregando conhecimento tanto na teoria, quanto na prática a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Lindua

5. CAPÍTULO V

5.1 PROPOSTA DE MELHORIA

Diante do cenário de transição e da oportunidade de revisar e remodelar a operação da Entidade, visando padronizar e profissionalizar muitas das rotinas e processos de trabalho; da escassez de recursos financeiros para investir em soluções externas e do potencial intelectual inexplorado dos recursos humanos da própria Entidade; da necessidade de se resgatar a identidade corporativa, estreitando os vínculos entre as áreas através da gestão do conhecimento compartilhado e do ciclo de processos funcionais; da implantação de políticas socioeconômicas, das quais os recursos humanos são peças fundamentais no planejamento estratégico corporativo, empregando seu conhecimento amplo das especificidades do negócio e das ferramentas de gestão e qualidade compatíveis à Entidade, propõe-se:

Maio

- Realizar reunião com a participação da nossa área de Tecnologia da Informação, da assessoria e da empresa de Software Moderna para realinhamento das ações de infraestrutura, processos e alterações no sistema para a implantação do prontuário eletrônico do paciente.
- Efetuar as revisões dos cadastros e configurações do sistema para uso no agendamento ambulatorio (consultas e exames).
- Implantar o prontuário eletrônico no hospital.
- Efetuar alterações e ajustes dos formulários do Sistema.
- Viabilizar uma parceria com a Organização da Cia da Alegria, para realizarem voluntariamente visitas as quartas e sábados com o grupo de "palhaços", visando trazer alegria e humanização aos pacientes atendidos na Santa Casa.

Junho

- Implantar o centro de Custo no hospital, com custeio por absorção.



Julho

- Viabilizar uma campanha de incentivo à doação de créditos na Nota Fiscal Paulista para a Santa Casa. Esta ação compreende divulgação de tutorial de instalação do App nas redes sociais e no site da Santa Casa e distribuição de urnas para coleta de cupons fiscais sem CPF. Os Estabelecimentos que farão a coleta dos cupons para a Santa Casa: São Roque Supermercados, A Quinta do Marquês, Quick Pizza (Morumbi), Starbucks (Morumbi Tower), Empório São Roque, Bar do Claudio, Padaria Colonial e Supermercado 3 irmãos.

Agosto

- Promover o projeto da reforma dos Quartos das Unidades de Internação da Santa Casa, os quais terão cotas de 50.000,00, divididas em parcelas mensais, a serem pagas pelas empresas que compõem a AISAM, entre outras que se interessarem pelo projeto.
- Elaborar um termo de parceria entre a Santa Casa e a Aisam, termo de Cooperação entre empresa doadora e a Santa Casa. Todos esses documentos deverão ser desenvolvidos pelo jurídico e abrir uma conta bancária específica para recebimento destes valores e realizar a prestação de contas das despesas que forem realizadas.



5.2 DOAÇÕES

Agosto

- A Entidade recebeu da empresa "Mais imagem" um espaço gratuito no telão eletrônico instalado na praça da Matriz para veiculação do material de divulgação da campanha de incentivo à doação dos créditos na Nota Fiscal Paulista da Santa Casa de São Roque. A animação com as instruções para doação foi vinculada diariamente, com varias inserções, no período 02 a 16 de Agosto.

Luana

5.3 RESULTADOS OBTIDOS

Maio

- Instalação das placas solares fotovoltaicas pela empresa Vitalis Energia, contratada da CPFL no telhado da Maternidade. Estas placas solares captarão energia solar e distribuirão á rede de energia elétrica trabalhando com o sistema de créditos e débitos para redução do valor da conta de energia elétrica da Santa Casa.

Luana

CONCLUSÃO

Em relação ao cumprimento das metas analisa-se que o hospital, superou os números esperados em 9 dos 15 indicadores, considerando que foi realizada triagem e avaliação da Central de Vagas do município para fins de agendamento de consultas ambulatoriais com finalidade de avaliação cirurgica. Dentre os indicadores cujas metas não foram atingidas temos:

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ginecologia/Obstetrícia (NÃO ATINGIDA).

Motivo: O Serviço de Ambulatorio Ginecologia/Obstetrícia atende demanda referenciada pela Central de Vagas do município para fins de avaliação cirúrgica, conforme encaminhamentos recebidos do Serviço de Rede Básica.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Oftalmologia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: não houve contratação de profissional oftalmologista para fins de avaliação cirúrgica, considerando o número de pacientes demandados.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ortopedia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea proveniente do Serviço de Pronto Atendimento.

Atividade Ortopedia c/ Imob Prov.(NÃO ATINGIDA)

Motivo: indicador diretamente ligado ao volume de consultas de ortopedia, atendimento que apresentou queda de volume, com origem no Pronto Atendimento.

Internação Cirúrgica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: volume de cirurgias eletivas realizado conforme avaliação cirurgica dos pacientes encaminhados pela Centrao de Vagas do município e de acordo com a complexidade que a Santa Casa pode atender, sendo procedimentos eletivos com permanência inferior a 24 horas.

Internação Pediátrica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea proveniente do Serviço de Pronto Atendimento .



Salientamos que os serviços prestados no hospital permaneceram de forma habitual.

Com o propósito de auxiliar a Santa Casa em sua reformulação e adequação administrativo-estatutária e financeira, a municipalidade em conjunto com a provedoria e a diretoria da Santa Casa, acordaram sobre a requisição administrativa, regulamentada através do Decreto nº 8.928 de 03 de dezembro de 2018, pelo prazo de seis meses, prorrogáveis caso se faça necessária para a finalização dos trabalhos.

Desta forma, espera-se atender as exigências documentais junto aos órgãos fiscalizadores e também na prestação de uma maior escala de serviços ao município e microrregião referenciada.

Sendo o que se apresentava para o momento.

São Roque, 16 de Setembro de 2020.



Andrea Helena de Moraes Rodrigues
Administradora Interina

*Andrea Helena de M. Rodrigues
Administração Interino*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.santacasasr.com.br/missao-visao-e-valores;>

<http://www.santacasasr.com.br;>

Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS;

Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo;

www.tabnet.saude.sp.gov.br;

www.cnes.gov.br;

Sistema Folha de Pagamento, "Samifolha - Administração de Pessoal " Relatório de totalizadores por função-período 31/08/2019.

Luana